

CORREIO
ECONÔMICO



Levantamento ouviu 24.532 profissionais

Pesquisa inédita traça perfil do setor de petróleo e gás

O Programa Macrorregional de Caracterização Socioespacial dos Trabalhadores (PM CST), acaba de divulgar uma pesquisa inédita sobre os trabalhadores da indústria de petróleo e gás. O levantamento integra o segundo boletim anual do programa e reúne dados de 24.532 profissionais, cerca de 38% dos trabalhadores da indústria. As informações foram coletadas em 2024 e consolidadas em 2025, com foco no perfil socioeconômico, nos modelos de contratação, na representatividade e nas dinâmicas de deslocamento dos trabalhadores das Bacias de Santos, de Campos e do Espírito Santo.

Entre os resultados, as mulheres representaram 16,7% dos respondentes. Entre os trabalhadores embarcados, os homens corresponderam a 94% dos participantes. Já entre os profissionais em regime remoto (home office), houve maior equilíbrio, com 54% de homens e 46% de mulheres.

Superávit brasileiro alcança US\$ 1,7 bi

Na 4ª semana de outubro de 2026, a balança comercial registrou superávit de US\$ 1,7 bi e corrente de comércio de US\$ 15,2, resultado de exportações no valor de US\$ 8,5 bi e importações de US\$ 6,8 bi. No mês, as exportações somam US\$ 29,31 bi e as importações, US\$ 21,9 bi, com saldo positivo de US\$ 7,4 bi e corrente de comércio de US\$ 51,17 bi. No ano, as exportações totalizam US\$ 314 bi e as importações, US\$ 244,1 bi, com saldo positivo de US\$ 69,8 bi e corrente de comércio de US\$ 558,1 bi.



A corrente de comércio chegou a US\$ 15,2 bi

Prévia da inflação de outubro é menor

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15) foi de 0,32% em outubro, ficando 0,38 ponto percentual (p.p.) abaixo da taxa de setembro (0,70%). Os dados da prévia da inflação foram divulgados nesta sexta-feira (23/10) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). No ano, o IPCA-15 acumula alta de 4,15% e, em 12 meses, de 4,62%. Em outubro de 2025, o IPCA-15 foi de 0,18%. O recuo do IPCA-15 em outubro foi puxado pela queda de preços em itens como energia elétrica residencial, água, passagens aéreas e frutas.

Fim da 6×1 alcança 2,6 mi de trabalhadores no RJ

Sete em cada 10 celetistas fluminenses têm contrato acima de 40 horas semanais. O perfil é jovem, menos escolarizado, majoritariamente preto e pardo. Em sua concentração, eles trabalham no comércio, na limpeza e nas pequenas empresas. Esse é o resultado de levantamento do Sebrae Rio com dados da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS 2025), do Ministério do Trabalho e Emprego.

GovTechs I

A Formação GovTech Hub Goiás prorrogou as inscrições até 2 de novembro para seu programa nacional gratuito voltado a startups, empresas de tecnologia, OSCs e ICTs privadas que desejam desenvolver soluções para desafios da administração pública. A iniciativa é da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação de Goiás.

GovTechs II

“O setor público brasileiro possui demandas de grande escala em saúde, educação, mobilidade, segurança, gestão e infraestrutura, desde a federação até os municípios. Ao mesmo tempo, muitas startups inovadoras ainda não sabem como adaptar seus produtos”, diz Miguel Fernandes Santos Barbosa, analista do Sebrae/Goiás.

Mercopar 2026 I

Uma fábrica de rapaduras, uma oficina que resolveu o problema dos freios na descida da serra e uma pequena estofaria de carro. Estes foram os pontos de partida simples que deram origem às três companhias reunidas nesta quinta-feira (22) no painel “Gigantes da Indústria”, no Palco Conhecimento da Mercopar: Da Colônia, Randoncorp e Cavaletti.

Mercopar 2026 II

A Mercopar, a maior feira de inovação industrial da América Latina, é uma realização do Sebrae RS e do Sistema FIERGS e segue até a próxima sexta-feira (23) no Centro de Feiras e Eventos Festa da Uva, em Caxias do Sul (RS). A mediação do evento foi de Juliana Ferreira Borges, que coordena a Carteira de Indústria do Sebrae.

Juros altos I

Quatro em cada 10 empresários da indústria da construção apontaram as taxas de juros elevadas como o principal problema enfrentado pelo setor no 3º trimestre de 2026. A proporção aumentou 3,8 pontos percentuais em relação ao 2º trimestre e atingiu o 2º maior nível da série histórica, iniciada em 2015.

Juros altos II

Os dados constam na Sondagem Indústria da Construção, divulgada pela Confederação Nacional da Indústria, em parceria com a Câmara Brasileira da Indústria da Construção, na segunda (26). “Apenas no 2º trimestre de 2023 o percentual de assinalação do problema foi maior”, diz Marcelo Azevedo, gerente de Análise Econômica da CNI.



Pesquisa do Sebrae mostra avanço constante na incorporação

Maturidade digital dos pequenos negócios cresce 10%

Dados integram Pesquisa de Maturidade Digital dos Pequenos Negócios 2026

Da **Redação**

Os pequenos negócios brasileiros estão cada vez mais conectados e orientados a usar dados na gestão do dia a dia. É o que aponta o Índice de Maturidade Digital dos Pequenos Negócios (IMD-PN), que registrou um crescimento de 10% nos últimos dois anos, saltando de 35 pontos em 2024 para 39 pontos em 2026 (em uma escala que vai de 0 a 80). Os dados fazem parte da Pesquisa de Maturidade Digital dos Pequenos Negócios 2026, do Sebrae.

O estudo revela uma queda expressiva na proporção de empresas com baixa maturidade digital. O grupo de empreendimentos considerados iniciantes despencou de 17%, em 2024, para apenas 2%, em 2026. Por outro lado, a fatia de “Líderes Digitais” quase dobrou no período, passando de 5% para 9% das empresas.

A maioria dos pequenos negócios (60%) agora se enquadra na categoria de “Emergentes”, que demonstra um avanço constante na incorporação de ferramentas digitais no dia a dia. Os dados mostram que a digitalização deixou de ser um diferencial de poucos e se tornou um requisito de sobrevivência para a maioria.

“A pesquisa revela que o empreendedor brasileiro superou a barreira da conectividade e agora busca qualificação ativa para profissionalizar sua operação. O papel do Sebrae é facilitar esse caminho, oferecendo soluções online e gratuitas que caibam na rotina de quem precisa cuidar de todas as áreas do negócio ao mesmo tempo. É importante adotar novas ferramentas digitais, mas também conectar e engajar clientes, construir uma organização orientada aos dados e gerar mais valor para o negócio”, afirma Décio Lima, presidente do Sebrae.

Na análise por porte empresarial, as Empresas de Pequeno Porte (EPP) registraram a maior média de maturidade digital do país, com 46 pontos em 2026, seguidas pelas Microempresas (ME), com 43 pontos. No entanto, o destaque na aceleração do nível de maturidade ficou com os Microempreendedores Individuais (MEI).

Embora registrem a menor média absoluta (35 pontos), os MEI foram os que apresentaram o maior crescimento relativo no período (12%), impulsionados pela adesão a ferramentas digitais de atendimento, vendas por canais online e uso de mídias sociais para relacionamento com clientes.